

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



**HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL** Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 030

NÓS RETRATO



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

<i>Designação</i>	Junta de Freguesia do Lumiar
<i>Designação</i>	ALCOMUM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

<i>Designação</i>	Associação de Moradores do PER 11
<i>Designação</i>	Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

<i>Designação</i>	NÔS RETRATO
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	25. Cruz Vermelha

Síntese do Projecto

<i>Fase de execução</i>	É fundamental manter os laços de solidariedade comunitários que constituem um importante capital humano. Esbater os receios advindos do fenómeno droga fator de "exclusão social" por muitas vezes este território ser também conhecido por um "bairro de droga e tráfico". Reconhecida uma dimensão territorial na exclusão, a droga vai sendo conotada com certas zonas de marginalidade, e de alarme social que o tema já naturalmente gera.
<i>Fase de sustentabilidade</i>	Lisboa não serviu nem serve apenas para existir. Não lhes chega. Nunca lhes chegou. Este projeto visa dar visibilidade e entendimento de quem nos procurou para viver, quem são, de onde vêm, o que anseiam de forma a podermos ir ao encontro das suas necessidades e anseios. As diferenças não nos afastam. Queremos ajudar a rebenotar com as fronteiras que é preciso rebenotar e a fortalecer as que é preciso reforçar. Neste projeto celebramos a comunidade!

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

<i>Diagnóstico</i>	No final dos anos 90 o Alto do Lumiar, constituía a maior concentração de barracas e alojamentos precários da cidade. A população dos vários bairros passou por um processo de realojamento que decorreu de 1997 a 2007. Nasceu o bairro da Alta de Lisboa, com uma população heterogénea, de origens geográficas, étnicas e culturais diversificadas. A
--------------------	--

R. M^a Margarida assistiu a estas alterações e evoluções sem que o seu quotidiano fosse significativamente alterado. Porém chegou o tempo de também esta população ser realojada. Com um forte sentido de comunidade, urge encorajar um sentido de identificação com o novo local de residência, promovendo maior autoconfiança e facilitação nas relações sociais, evitando-se o sentimento de perda ou diminuição. Uma apropriação positiva é indispensável para o equilíbrio psicológico, familiar e social destas famílias. Os conceitos de apropriação, enraizamento e identidade referenciam a ideia de que as pessoas investem significados e afectos nos lugares com que se relacionam. Desta forma, uma apropriação positiva significa controlar o espaço, investir significados, afectos, ter sentido de pertença. Esta população é ecléctica, multi-cultural, de vários credos, culturas, uma mistura que coabita. Esta particularidade não os diminui, sendo na verdade, uma das suas mais-valias. Por outro lado é importante que a população e a freguesia que os acolhe os conheça promovendo este projeto a coexistência multicultural.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

FOMENTAR A RELAÇÃO DE PROXIMIDADE ENTRE COMUNIDADES QUE IRÃO SER VIZINHAS. O projeto tem como objetivo, a elaboração de registos físicos, fotográficos ou em forma de filme, de alguns moradores, ainda por definir, do agora Bairro da Cruz Vermelha. A necessidade surge numa altura em que o bairro está prestes a desaparecer estando prevista a sua demolição a médio prazo. Com isto surge um sentimento estranho, sem nome, que se descreve no meio, entre a Sôdade e a Perda. Sentimento este que nos impele a tornar as vidas, as histórias e as memórias destes moradores num Retrato deles, NÓS RETRATO. Nestes retratos estarão as memórias de quem pode partir para outra freguesia sem saber o que o futuro lhe reserva, mas estarão também memórias de moradores que habitam o bairro há muitos anos. Este registo irá retratar as memórias, dia-a-dia, vivências dos moradores do bairro, mas também criar imagens do que acham que vai ser o seu futuro e preservar a sua memória futura. O que terão eles a dizer sobre o futuro? Quais são as suas expectativas, desejos, vontades? Será que quando chegaram, vindos do continente africano, sabiam o que os esperava? Como viveram eles? Que desejos alcançaram? Estarão eles preparados para a mudança, a adaptação a outro sítio que não é o deles? Todas estas perguntas serão base dos seus retratos, das suas histórias, das suas vidas e, inevitavelmente, do seu futuro. A partir de experiências artísticas conjuntas dos moradores do bairro da Cruz Vermelha e moradores do PER 11, será promovida uma aproximação e maior conhecimento entre estes 2 grupos que culminará com a construção conjunta de uma performance de rua. O objetivo é causar impacto em ambas as comunidades e realizar simbolicamente o trajeto que os moradores do bairro da Cruz Vermelha farão até ao bairro novo, na



freguesia de Santa Clara. O projeto acontecerá em diversos espaços das 2 freguesias. No Lumiar, no bairro da Cruz Vermelha e na Quinta das Conchas. Em Santa Clara, no Parque Oeste e Per 11.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

PROMOVER A RELAÇÃO DE DOIS GRUPOS POPULACIONAIS DISTINTOS, COLOCANDO-OS EM INTERAÇÃO EM ESPAÇOS E REALIDADES QUE NÃO SÃO AS DO SEU QUOTIDIANO UTILIZANDO A ARTE COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO.

Sustentabilidade

A capacitação da comunidade do bairro ao nível da participação pública será determinante na criação de novas raízes e redes de sociabilidade.

A Junta de Freguesia do Lumiar e os parceiros comprometem-se a assegurar os recursos necessários para a continuidade dos projetos até, pelo menos, final de 2019.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

RETRATAR OS MORADORES E A SUA RELAÇÃO COM O BAIRRO, ENVOLVENDO-OS NUM PROCESSO ARTÍSTICO ESTRUTURADO, INTRINSECAMENTE LIGADO À CULTURA E À REALIDADE LOCAL, RECORRENDO A DIVERSAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS E FERRAMENTAS DE OBSERVAÇÃO, PRESERVANDO ASSIM A MEMÓRIA FUTURA E PROJETANDO SIMULTANEAMENTE UMA IMAGEM POSITIVA DO BAIRRO E SEUS MORADORES.

Sustentabilidade

Ao chamar a comunidade à concretização do processo, o espírito de co-responsabilidade e de cooperação fica assegurado, permitindo a criação de identidades locais e apropriação do conceito de bem comum.

A compreensão por parte da comunidade que ao participar está a contribuir ativamente na melhoria da sua qualidade de vida, com benefícios não só numa perspetiva pessoal, mas também coletiva.

A Junta de Freguesia do Lumiar e os parceiros comprometem-se a assegurar os recursos necessários para a continuidade dos projetos até, pelo menos, final de 2019.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -
 Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 RetratArt- ACTIVAR

Descrição Para que seja possível a elaboração destes retratos, é necessário criar variadas experiências e atividades com os moradores, pois só assim podemos conhecê-los de forma intimista e pessoal.
 Assim, uma das principais atividades do projeto serão a realização de aulas de dança com moradores dos 2 territórios vizinhos, que serão lecionadas pelos intérpretes da Companhia Lugar Comum e decorrerão de forma intercalada em espaços de ambas as freguesias. Estas aulas servirão para cativar os moradores e serão realizadas em conjunto como forma de apresentar e de criar uma aproximação positiva entre comunidades, esbatendo diferenças e criando proximidades. Existirão quatro aulas de dança diferentes: dança africana, hip-hop, dança do ventre e dança contemporânea. Todas com a finalidade de criar um espaço de convívio, partilha e conhecimento entre moradores, proporcionando assim a oportunidade de terem aulas técnicas de cada um dos estilos de dança.

Recursos humanos 4 professores de dança
 Moradores

Local: morada(s) Centro de Artes e Formação do BCV | R. Maria Margarida
 Espaço PER 11 | R. Raúl Rego Lt 8, Loja

Local: entidade(s) Junta de Freguesia do Lumiar
 Ass. Moradores PER 11

Resultados esperados Cada aula terá um objetivo específico, com características fortes e metas concretas a alcançar. Nas aulas de dança hip-hop, a técnica será utilizada como base para trabalhar competências físicas e de coordenação, tal como, gerar um espaço de descontração e de convívio entre moradores. Será um dos objetivos criar um solo comum às duas populações, utilizando a "cultura de rua" como fator de ligação. Apesar de não ser regra, as aulas de dança do ventre serão direcionadas, preferencialmente, ao sexo feminino, pois este tipo de dança traz bastantes benefícios para a mulher. A atividade pretende trabalhar o lado mais feminino nas moradoras e poderá também ser um ponto de partida para perderem complexos que tenham consigo e criar relações entre si, valorizando as suas características. A base técnica da dança contemporânea será uma forma de ganharem a capacidade de exprimirem o que sentem com o movimento dos seus corpos, tal como, quebrar certas barreiras e gerar

ambientes de partilha e conforto entre, até agora, vizinhos desconhecidos. Sendo os 2 bairros habitados maioritariamente por população de origem africana, a relação com as aulas de dança africana, será um reencontro com as suas raízes, o que poderá ajudar nas suas novas relações e no envolvimento entre si. Semanalmente irão ser realizadas 2 sessões/ 8 sessões mensais/ 32 sessões no total da actividade.

<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 2 RetrataRt- RECORDAR

Descrição A produção dos retratos físicos dos moradores, será realizada com o apoio de momentos de entrevista, que terão lugar não só nas atividades, mas também em sítios escolhidos pelos moradores e nas suas habitações. Que melhor forma de conhecermos alguém do que entrar pela porta da sua casa e descobrir um lado mais humano, íntimo e pessoal? Ainda no âmbito desta actividade serão realizadas várias oficinas temáticas, onde a companhia Lugar Comum trabalhará com os moradores semanalmente, num campo mais teórico dos retratos. Serão discutidos assuntos, que sejam para os moradores de fácil compreensão e relação. Recorrendo a obras literárias, dramáticas ou até poéticas e alguns filmes, pretende-se criar uma relação entre a sua realidade e a realidade de pessoas que passaram pelo mesmo, mas que se tornaram famosas por contarem a sua história ou por alguém ter escrito sobre elas. É importante que os moradores se apercebam da importância dos seus Retratos. A partir destas oficinas serão ainda desenvolvidas e trabalhadas competências como, a leitura, a escrita, o inglês e a informática. Todas estas actividades serão acompanhadas por registos vídeo e fotográficos, que irão contribuir para a construção dos retratos. A cobertura vídeo e entrevistas serão da responsabilidade dos jovens formados no Bip-Zip Praceta d'Sôdade, alguns deles também residentes nos territórios do projeto.

Recursos humanos 2 técnicos Raízes - Claquete
 4 jovens do Centro de Artes e Formação
 4 jovens da Claquete
 1 fotografo
 4 elementos da Lugar Comum

	Convidados a definir
<i>Local: morada(s)</i>	Centro de Artes e Formação do BCV R. Maria Margarida Arruamentos, habitações particulares Quinta das Conchas Parque Oeste Espaços JFL e Claquete
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia do Lumiar Moradores Ass. Raízes
<i>Resultados esperados</i>	<p>Apesar de ser óbvio que um dos resultados esperados para esta atividade é a produção dos Retratos dos moradores, esta atividade também será muito rica no que conta à quantidade de informação e de material que aqui será recolhido e às relações que se irão estabelecer. Os moradores terão a oportunidade de se juntar semanalmente e discutir assuntos interessantes, livros e filmes célebres e relacionar isso tudo com a sua história de vida, enquanto convivem com vizinhos e companheiros de outrora. Esta atividade criará também um espaço de exploração para jovens que habitam o bairro, onde poderão captar imagens de atividades que os seus vizinhos estão a participar. Sem nunca deixar esquecer uma das mais antigas e talvez mais importante forma de captação de imagem, a fotografia, também terá um papel crucial neste projeto, pois com todo o material filmográfico recolhido, teremos oportunidade de registar estes moradores de uma forma única, sensível, inovadora, respeitadora, real e acima de tudo DI NÔS (=Nossa).</p> <p>Semanalmente será realizada 1 sessão com moradores/4 sessões mensais/ 40 sessões no total.</p> <p>1 documento com registos vídeos e fotográficos dos moradores.</p>
<i>Valor</i>	5100 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	RetratarT- TRANSFORMAR
<i>Descrição</i>	No final do projeto, a companhia Lugar Comum apresentará uma performance de rua que contará com a participação de moradores do Bairro da Cruz Vermelha e do PER 11. Esta performance de rua visa percorrer o trajeto realizado pelos moradores entre o seu bairro de origem e o seu bairro

futuro. Com início na Cruz Vermelha, atravessando o Parque Oeste e culminando nos terrenos situados no PER 11. O público será guiado e convidado a participar na história destes protagonistas, fazendo assim parte do seu percurso Presente e da sua caminhada Futura. Uma das atividades resultantes deste projeto e que marcará o início da performance de rua será uma exposição a céu aberto, com retratos gigantes, expostos em lonas nas fachadas cegas do edificado da R. Maria Margarida. Demonstrado simbolicamente que ali vive gente, humanizando os seus residentes, desconstruindo medos e projetando uma imagem positiva do bairro. Simultaneamente todos os registos fotográficos do projeto resultarão na realização de uma exposição itinerantes em espaços das 2 freguesias.

Recursos humanos

2 técnicos Raízes - Claquete
 4 jovens do Centro de Artes e Formação
 4 jovens da Claquete
 1 fotografo
 4 elementos da
 Lugar Comum
 Equipa JFL

Local: morada(s)

Centro de Artes e Formação do BCV | R. Maria Margarida
 Arruamentos
 Parque Oeste
 Espaços JFL, Claquete e Ass. PER
 11

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia do Lumiar
 Moradores
 Ass. Raízes
 Ass. PER
 11

Resultados esperados

No âmbito desta actividade serão criadas:
 1 performance de rua
 1 exposição a céu aberto
 1 exposição itinerante
 1 curta metragem
 O caminho realizado nesta performance mostrará o percurso do bairro da Cruz Vermelha até às novas habitações e o público ficará submerso nas histórias e nas perspetivas destes moradores. É tempo de dar voz à comunidade, e a essas vozes dar um rosto, um corpo, uma vida, uma história, e assim construir o Seu Retrato. Retrato esse que ficará para a história. Exatamente, a história destes pássaros migratórios não perderá cor, não se apagará, nem muito menos deixará de ser NÓS RETRATO!

Valor

8500 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenação - Técnica Superior de Serviço Social
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Direcção Artística professor de dança hip-hop
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

<i>Função</i>	Técnica Superior de Sociologia
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Professor de dança africana
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Professor de dança contemporânea

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Professora de dança do ventre

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Multimédia

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 4 jovens Associação Raízes

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 4 jovens Centro de Artes e Formação

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	120
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

<i>Função</i>	Fotógrafo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeiro
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Mobilização comunitária - Presidente da Direcção
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	4

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro B/P/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	300
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	50
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
--	---

<i>Nº de destinatários mulheres</i>	130
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	30
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	60
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	30
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	15
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	5
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	6
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	0
<i>Nº de vídeos criados</i>	7
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	7600 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	2400 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2600 EUR
<i>Equipamentos</i>	3000 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Obras 0 EUR

Total 18600 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Junta de Freguesia do Lumiar

Valor 9300 EUR

Entidade ALCOMUM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Valor 9300 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia do Lumiar

Tipo de apoio Financeiro

Valor 5000 EUR

Descrição Alocação de verba no valor de 5000,00€ para co-financiamento do projeto. Alocação de meios técnicos, recursos materiais, logísticos e de transporte.

Entidade Ass. Lugar Comum

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5000 EUR

Descrição Alocação de recursos humanos

Entidade Ass. Raízes

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000 EUR

Descrição Alocação de recursos humanos, recursos técnicos, materiais e logísticos

TOTAIS

Total das Actividades 18600 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 13000 EUR

Total do Projeto 31600 EUR

Total dos Destinatários 230